

# **IGP-SC**

Instituto Geral de Perícias de Santa  
Catarina

## **Noções de Criminalística e Medicina Legal**

# SUMÁRIO

NOÇÕES DE CRIMINALÍSTICA E MEDICINA LEGAL .....	6
■ DEFINIÇÃO, HISTÓRICO E DOCTRINA DA CRIMINALÍSTICA .....	6
■ LOCAIS DE CRIME .....	10
CONCEITUAÇÃO .....	11
CLASSIFICAÇÃO.....	11
ISOLAMENTO E PRESERVAÇÃO DE LOCAL DE CRIME .....	13
■ CADEIA DE CUSTÓDIA.....	14
CONCEITOS.....	14
ETAPAS E FASES.....	15
■ PROVA.....	17
CONCEITO .....	17
OBJETOS DA PROVA.....	17
TIPOS DE PROVA.....	18
Prova Confessional .....	18
Prova Testemunhal .....	22
Prova Documental.....	25
Prova Pericial .....	26
FORMAS DA PROVA .....	26
Forma Direta e Indireta .....	26
■ PERÍCIA.....	26
DEFINIÇÃO, REQUISIÇÃO E PRAZOS.....	26
DA REQUISIÇÃO DE PERÍCIA .....	28
PRINCIPAIS PERÍCIAS ELENCADAS NO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL .....	28
CORPO DE DELITO.....	32
Conceito.....	32
■ FINALIDADES DOS LEVANTAMENTOS DOS LOCAIS DE CRIME CONTRA A PESSOA E CONTRA O PATRIMÔNIO .....	33
■ VESTÍGIOS DE INTERESSE FORENSE E SUAS CLASSIFICAÇÕES .....	34

■ LOCAIS DE MORTE.....	36
MORTE VIOLENTA .....	36
LOCAL DE MORTE POR ARMA DE FOGO.....	40
LOCAL DE MORTE POR INSTRUMENTOS CONTUNDENTES, CORTANTES, PERFURANTES OU MISTOS.....	41
LOCAL DE MORTE PROVOCADA POR ASFIXIA .....	41
■ TRAUMATOLOGIA FORENSE .....	43
CONCEITO .....	43
■ ESTUDO DAS LESÕES CAUSADAS POR INSTRUMENTOS PERFURANTES, CORTANTES, CONTUNDENTES, CORTO CONTUNDENTES, PERFURO CONTUNDENTES, PERFUROCORTANTES .....	44
■ ASFIXIOLOGIA.....	53
ENFORCAMENTO.....	54
ESTRANGULAMENTO .....	55
ESGANADURA.....	55
SUFOCAÇÃO .....	55
SOTERRAMENTO.....	56
AFOGAMENTO .....	56
CONFINAMENTO E GASES INERTES.....	58
■ TANATOLOGIA FORENSE.....	58
CONCEITO .....	58
DINÂMICA, FENÔMENOS DE MORTE E SINAIS DE MORTE.....	60
LESÕES VITAIS E PÓS-MORTAIS .....	63
PRINCÍPIOS DA IDENTIFICAÇÃO HUMANA: IDENTIFICAÇÃO E IDENTIDADE.....	64

# NOÇÕES DE CRIMINALÍSTICA E MEDICINA LEGAL

## DEFINIÇÃO, HISTÓRICO E DOCTRINA DA CRIMINALÍSTICA

O crime deixa uma imensa gama de vestígios no local onde é praticado. Não é só o exame no cadáver, por exemplo, num caso de homicídio, que vai permitir desvendar a origem, os motivos, os meios e formas do delito. Além disso, os elementos externos ao corpo, presentes no local do crime, como as manchas de sangue e a arma do crime, são essenciais para que se conheça sobre o crime e o criminoso.

Assim, enquanto a medicina legal cuida dos vestígios intrínsecos do crime (ou seja, dos vestígios na pessoa), a criminalística busca reconhecer e interpretar os indícios materiais extrínsecos do crime ou identificar o criminoso.

Vamos, pois, ao seu estudo.

### CONCEITO DE CRIMINALÍSTICA

A criminalística moderna foi estruturada a partir da obra “*Handbuch für Untersuchungsrichter als System der Kriminalistik*” (Manual do Juiz de Instrução — Sistema de Criminalística), publicada pelo austríaco Hans Gross, juiz e professor de direito penal, em 1893.

#### Importante!

Hans Gross é considerado o “pai da criminalística”. A palavra criminalística foi utilizada pela primeira vez em sua obra, *Manual do Juiz de Instrução*, em 1893.

Uma definição moderna e completa da criminologia é apresentada pelo professor e perito criminalístico Eraldo Rabello. Segundo ele, criminalística é

*[...] disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos.<sup>1</sup>*

### FINALIDADE DA CRIMINALÍSTICA

Quando se busca definir a finalidade de uma disciplina, procura-se indicar seu alvo, seu propósito, ou seja, o que ela pretende alcançar.

**1ª fase:** devido à maior densidade, o cadáver tende a ir para o fundo;

**2ª fase:** com o aparecimento dos gases da putrefação, o cadáver flutuará (de 24 horas a 5 dias);

**3ª fase:** com a ruptura dos tecidos moles e o esvaziamento dos gases, a densidade do corpo volta a prevalecer sobre a da água e verifica-se a segunda imersão;

**4ª fase:** com a evolução para a adipocera, diminuindo o peso específico do corpo, o cadáver voltará à superfície, ocorrendo a segunda flutuação.

## | CONFINAMENTO E GASES INERTES

O confinamento é um tipo de asfixia mecânico-pura, resultando na diminuição de oxigênio e aumento de CO<sub>2</sub> no sangue. Sua ocorrência se dá em ambiente restrito ou fechado, com baixa ou nenhuma renovação do ar respirável.

### **Asfixia por Monóxido de Carbono (Forma de Asfixia Tissular)**

O monóxido de carbono (CO) tem mais afinidade pela hemoglobina que o O<sub>2</sub>, assim ocorre a ligação com a hemoglobina dos glóbulos vermelhos (caboxiemoglobinemia), limitando o transporte do oxigênio aos diversos tecidos. Características encontradas:

- Rigidez cadavérica mais tardia, pouco intensa e de menor duração;
- Tonalidade rósea da face;
- Manchas de hipóstases claras;
- Pulmões e demais órgãos de tom carmim;
- Sangue fluido e róseo;
- Putrefação tardia.

---

## **TANATOLOGIA FORENSE**

### | CONCEITO

Tanatologia médico-legal é a parte da Medicina Legal que estuda a morte e o morto, e as suas repercussões na esfera jurídico-social (FRANÇA, 2017). Os pontos mais relevantes que iremos estudar nesse tópico são:

- Definição de morte;
- Causas jurídicas da morte (homicídio, suicídio ou acidente);
- Diagnóstico da realidade de morte pelos sinais tradicionais;
- Estimativa do tempo de morte (cronotanatognose);
- A morte súbita, agônica e sobrevivência;
- Distinção entre **morte natural**, **morte violenta** e **morte de causa suspeita** e em quais situações os corpos serão atestados pelo IML, SVO ou pelo próprio médico particular da família.

## Critérios para Diagnóstico da Morte

Nos dias atuais, surge um novo conceito de diagnóstico de morte: **a morte encefálica**. A constatação da morte encefálica é a condição necessária para a captação de múltiplos órgãos para transplante. Em um caso dessa natureza, a data e a hora do óbito deverão ser as mesmas em que for declarada a morte encefálica.

### Modalidades da Morte

Delton Croce e Genival Veloso França definem as modalidades da morte com conceitos diferenciados como veremos abaixo:

De acordo com Delton Croce, as modalidades de morte são:

- **Anatômica:** cessamento total e permanente de todas as grandes funções do organismo entre si e com o meio ambiente, como, por exemplo, a respiração e a circulação;
- **Histológica:** tecidos, células dos órgãos e sistemas morrem em um período mais prolongado;
- **Aparente:** o indivíduo aparenta estar morto, mas ainda apresenta reações vitais por persistência da circulação. Se o socorro for rápido, é possível a recuperação do indivíduo em estado de morte aparente. É caracterizada pela tríada de Thoinot: imobilidade, ausência aparente da respiração e da circulação;
- **Relativa:** o indivíduo jaz como morto vitimado por parada cardíaca diagnosticada pela ausência de pulso em artéria calibrosa. Se for feita uma reanimação a tempo, o quadro pode ser reversível;
- **Morte intermédia:** aceita por alguns autores e contestada por outros. Essa morte antecede a absoluta e sucede a relativa e pode ser considerada o início da morte definitiva;
- **Morte real:** acaba a conexão orgânica, por inibição da força de coesão intermolecular, dando início aos fenômenos transformativos até à completa esqueletização.

Para Genival Veloso França, a morte pode ser classificada de quatro formas:

- **Morte aparente:** apresenta-se pela suspensão aparente de algumas funções vitais;
- **Morte relativa:** caracterizada pela cessão efetiva e duradoura de algumas funções vitais, sendo possível a recuperação de algumas delas;
- **Morte intermediária:** similar à anterior, no entanto, não havendo possibilidade de recuperação;
- **Morte absoluta:** suspensão total e permanente de qualquer atividade vital.

Formas de **morte aparente:**

- **Sincopal:** (a mais comum): por perturbações cardiovasculares centrais e/ou periféricas e encefálicas e/ou metabólicas;
- **Histérica:** (letárgica e catalepsia): a segunda causa mais frequente, ausente de respostas de movimentos, sensibilidade e consciência por longo período;
- **Asfíxica:** mecânica (com obstrução ou não das vias respiratórias) e não mecânica, asfixia de absorção ou histotóxica (respiração de gás carbônico e cianuretos);

- **Tóxica:** compreende a anestesia e a utilização alcaloides em doses inadequadas, causando danos ao indivíduo;
- **Apoplética:** presente em pessoas hipertensas pela congestão e hemorragia de uma artéria cerebral.

## I DINÂMICA, FENÔMENOS DE MORTE E SINAIS DE MORTE

### Fenômenos Cadavéricos

FENÔMENOS CADAVERÍCOS	
ABIÓTICOS AVITAIS VITAIS NEGATIVOS	
Imediatos	Consecutivos
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Perda de consciência</li> <li>● Perda de sensibilidade</li> <li>● Abolição da motilidade e tônus muscular</li> <li>● Cessaçãõ de respiraçaõ</li> <li>● Cessaçãõ de circulaçaõ</li> <li>● Cessaçãõ da atividade cerebral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desidratação – Sinal de <i>Sommer e Larcher</i></li> <li>● Manchas de hipóstase</li> <li>● Rigidez cadavérica</li> <li>● Esfriamento cadavérico</li> </ul>

FENÔMENOS CADAVERÍCOS	
TRANSFORMATIVOS	
Destrutivos	Conservadores
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Autólise</li> <li>● Putrefaçãõ</li> <li>● Maceraçaõ</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Mumificaçaõ</li> <li>● Saponificaçaõ</li> <li>● Calcificaçaõ</li> <li>● Corificaçaõ</li> <li>● Congelaçaõ</li> <li>● Fossilizaçaõ</li> </ul>

## I FENÔMENOS ABIÓTICOS, AVITAIS OU VITAIS NEGATIVOS

### Fenômenos Abióticos Imediatos

Ocorrem instantaneamente após a morte, tais como os descritos a seguir.

- **Perda da consciência:** não é absoluto, pois pode ser encontrado em condições mórbidas;
- **Perda da sensibilidade:** não há mais a presença de sensações táteis, térmicas e dolorosas;
- **Abolição da motilidade e do tônus muscular:** França utiliza o termo **máscara da morte**. Os músculos da face que apresentam estados de angústia e tensão relaxam após a morte, alterando seus traços fisionômicos originais, sem expressão própria. Junto a esse fenômeno, são vistos também:

- relaxamento muscular;
- dilataçãõ pupilar;
- abertura das pálpebras;
- dilataçãõ do ânus;